

Introdução

O cenário religioso brasileiro é um ambiente rico em diversidade de expressões. Sabe-se da existência de uma matriz religiosa, determinante para a constituição de um sistema religioso marcado pelo sincretismo e ênfase na experiência sensorial com o Sagrado, presente na cosmovisão cultural do/a cidadão/ã brasileiro/a. Nesse cenário, figura o protestantismo histórico de missão (evangélicos), reconhecido pela contestação e negação na relação com essa matriz.

Entre as igrejas protestantes históricas, se encontra a Igreja Metodista, distinta em alguns aspectos doutrinários, porém movida pela mesma tendência de contestação e negação da referida matriz religiosa. A presença dessa denominação evangélica reporta ao século XIX, mantendo-se fixada atualmente em todo território nacional, incluindo o estado e a cidade do Rio de Janeiro.

Também presentes no cenário religioso brasileiro são as igrejas pentecostais. Segundo dados do IBGE, o movimento pentecostal brasileiro tem sido aquele que vem apresentando o maior crescimento, sobretudo nas últimas três décadas do século XX¹. A motivação para esse crescimento é variada e corresponde a algumas características comuns das igrejas desse movimento. Um dos motivos é a maneira como se relaciona com a matriz religiosa. Principalmente pela vertente denominada de neopentecostalismo, a relação do movimento pentecostal é de correspondência e interatividade, o que gera uma proximidade maior com a religiosidade média do brasileiro.

As igrejas históricas não passam incólumes diante desse quadro. Frequentemente essas igrejas são interpeladas a respeito da eficácia missionária, mensurada pelo crescimento numérico, se comparadas ao impacto e crescimento do neopentecostalismo.

O metodismo brasileiro, sentindo-se interpelado pelo mencionado quadro, sofre os impactos neopentecostais percebidos na configuração eclesial que ora se constrói na cidade do Rio de Janeiro. Tal configuração eclesial, de orientação predominantemente carismática, é o portal de entrada para influências e impactos neopentecostais.

O que propriamente tipifica o movimento carismático nas igrejas cristãs é a sustentação de alguns entendimentos, a saber: necessidade premente da renovação

¹ Só na última década do século XX, os pentecostais cresceram 8,9% anualmente, enquanto os protestantes históricos, 5,2%. In: O Brasil para Cristo. In: *Revista Sociologia*, ano I, número 7, 2007, p. 52.

espiritual sobre todas as pessoas na Igreja; disponibilidade atual do poder do Espírito Santo, em boa parte do tempo para operar milagres; ação do Espírito abençoando cada indivíduo, edificando a Igreja e capacitando os membros para a missão do Reino de Deus; manifestação dos dons de língua, interpretação, cura do corpo, da mente e do espírito; e a utilização dos meios de comunicação de massa².

O movimento carismático, seja ele evangélico ou católico, não traz novidade teológica alguma. Como movimento que agrega variadas manifestações pneumatólogicas, suas ênfases se concentram nos carismas (dons) que, uma vez resgatados a partir do registro neotestamentário, nas Sagradas Escrituras, pretende contribuir para a renovação espiritual da Igreja e seu despertar para as vocações cristãs.

Pastoralmente, considerando os fatores descritos, uma relação dialogal e construtiva do movimento carismático com a ortodoxia das igrejas é possível. Contudo, tal relacionamento se demonstra conflitivo e divergente no metodismo carioca em função das influências neopentecostais.

A presente dissertação intitulada: *O Metodismo na Cidade do Rio de Janeiro. Uma abordagem teológico-pastoral a partir do pensamento eclesiológico de Dietrich Bonhoeffer* foi desenvolvida estimulada pela realidade que o quadro sócio-religioso brasileiro reflete no metodismo carioca. Seu objetivo é abordar, em perspectiva pastoral, a atual situação em que o metodismo preserva sua presença na cidade do Rio de Janeiro, considerando as influências neopentecostais que recebe pela via do movimento carismático.

Visando o alcance do referido objetivo, a pesquisa analisará o metodismo na cidade do Rio de Janeiro à luz da eclesiologia do teólogo alemão Dietrich Bonhoeffer (1906-1945). Em tal eclesiologia serão evidenciadas três importantes dimensões: koinonia, cristocentrismo e diaconia. Essas dimensões definem um modelo eclesial com contornos pastorais aplicáveis ao estudo pretendido, configurando-se como o referencial teórico desta dissertação.

Sendo o metodismo carioca o objeto de estudo desta pesquisa, duas delimitações foram estabelecidas com vistas a atingir o objetivo da análise pastoral a partir do modelo eclesial bonhoefferiano.

A primeira delimitação diz respeito ao recorte feito na estrutura administrativa da Igreja Metodista. O metodismo carioca é parte de uma estrutura eclesiástica

² STOKES, Mack B. *O Espírito Santo na Herança Wesleyana*. São Paulo: Imprensa Metodista, 1995. P. 76-77.

(Região) que compreende todo estado do Rio de Janeiro, a Primeira Região Eclesiástica, presidida por um bispo e dividida em distritos. A pesquisa se restringirá à verificação do quadro eclesial em que se encontram as igrejas nos distritos que abarcam a cidade do Rio de Janeiro.

A segunda delimitação diz respeito ao referencial teórico optado, a saber: a compreensão eclesiológica de Dietrich Bonhoeffer. A dissertação partirá dos elementos eclesiais, subjacentes no pensamento teológico de Bonhoeffer, recolhidos em algumas obras de sua autoria disponíveis em português, espanhol e inglês. As principais obras utilizadas com esse fim são: *Sanctorum Communio* (espanhol), “Ato e Ser” (inglês), “Discipulado”, “Vida em Comunhão”, “Ética” e algumas cartas da prisão recolhidas da coletânea intitulada “Resistência e Submissão” (todas as últimas quatro obras editadas em português).

A relevância deste estudo reside na possibilidade de compreender as motivações para o crescimento, bem como a função terapêutica que o neopentecostalismo exerce sobre uma vertente importante e representativa do protestantismo histórico, a saber: a Igreja Metodista. A partir do estudo particular, ao estabelecer como campo da análise o quadro eclesial do metodismo carioca, poderão advir contribuições para o estudo específico do protestantismo histórico e, em termos gerais, da religiosidade brasileira³.

Do ponto de vista teológico, este trabalho poderá contribuir com um elemento novo ao estabelecer como marco teórico, para a análise pastoral da manifestação religiosa metodista na cidade do Rio de Janeiro, o referencial eclesial bonhoefferiano.

A motivação para a realização deste estudo se deve, em primeiro lugar, pela familiaridade e proximidade do pesquisador com o objeto de estudo em questão, seja em relação aos aspectos dogmáticos, seja pela experiência na dimensão pastoral do metodismo carioca.

Outro aspecto motivacional, desta dissertação, reside na constatação da escassez de pesquisas que reflitam com isenção as realidades do quadro eclesial em que o metodismo se sustenta na cidade do Rio de Janeiro.

Em terceiro lugar, este estudo é impulsionado pela possibilidade inovadora de analisar uma realidade eclesial sob o ponto de vista do teólogo alemão Dietrich Bonhoeffer, cujas contribuições iluminam a práxis dos/as cristãos/ãs no contexto contemporâneo.

³ A pesquisa segue a tipologia epistemológica de Japiassu do conhecimento geral, particular e específico. Cf.: JAPIASSU, Hilton F. *Epistemologia: o mito da neutralidade científica*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

A hipótese primordial que se pretende confirmar é a presença de duas realidades eclesiais coexistindo no metodismo carioca: uma forma eclesial ortodoxa, que se caracteriza pela preservação dos aspectos fundamentais da tradição wesleyana; e outra, a forma eclesial carismática influenciada pelo neopentecostalismo.

Partindo da hipótese apresentada, decorrem algumas hipóteses corolárias:

- 1- A realidade eclesial carismática, presente no metodismo carioca, em função da influência neopentecostal que recebe, manifesta uma configuração eclesial em construção.
- 2- A configuração eclesial em construção, manifestada no metodismo carioca, se distancia do metodismo ortodoxo, gerando uma desarmonia entre as duas realidades eclesiais.
- 3- A superação da relação desarmônica entre as duas realidades eclesiais é possível, tendo em conta a revisão crítica dos contornos que o metodismo carioca recebe a partir das dimensões koinônica, cristocêntrica e diaconal do modelo eclesial bonhoefferiano.

A divisão dos capítulos do estudo será disposta buscando corresponder às hipóteses lançadas acima. No primeiro capítulo, a pesquisa apresentará o quadro eclesial do metodismo carioca; no segundo capítulo, levantará o marco teórico a ser recolhido no pensamento eclesiológico de Dietrich Bonhoeffer; e no terceiro capítulo, procurará repartir algumas perspectivas que potencialmente iluminarão uma práxis pastoral futura. Cada etapa da pesquisa será cumprida conforme a organização disposta nos três capítulos da dissertação.

No primeiro capítulo, cumprindo a primeira etapa proposta, a presente dissertação apresentará o quadro em que se estabelece e é mantido o metodismo carioca. Inicialmente, a Igreja Metodista será situada no cenário religioso brasileiro, considerando a religiosidade matricial, a inserção do protestantismo histórico e os princípios eclesiais que orientam a realidade eclesial ortodoxa.

Sequencialmente serão investigadas, ainda no primeiro capítulo, as influências neopentecostais na realidade eclesial carismática através de um ensaio de pesquisa de campo, a partir de sites e *blogs*, realizado nas igrejas metodistas nos distritos localizados na cidade do Rio de Janeiro.

Cada realidade eclesial, destacadas as peculiaridades de cada uma, demonstrará aspectos distintivos que serão analisados a partir dos eixos teológico e litúrgico. A análise da realidade ortodoxa buscará, fundamentalmente, nas fontes documentais e em bibliografia específica a respeito do metodismo brasileiro e da tradição wesleyana

as características, princípios e linhas pastorais presentes na teologia e na forma litúrgica que afirma.

Buscando a confirmação da hipótese de uma configuração eclesial em construção, presente na realidade eclesial carismática do metodismo carioca, a pesquisa realizada junto às igrejas verificará as influências, a partir dos dois eixos teológico e litúrgico referidos, do neopentecostalismo.

Com a incumbência de levantar o marco teórico da pesquisa, o segundo capítulo destacará as dimensões da eclesiologia contidas no pensamento teológico de Dietrich Bonhoeffer. Procurará situá-lo historicamente tomando, de forma breve, como ponto de partida a sua biografia em que se destaca sua atuação pastoral-militante diante do regime Nazista na Segunda Grande Guerra Mundial.

Porém, a atenção maior dedicada neste segundo capítulo será para as tematizações teológicas, onde é revelada a sustentação eclesiológica do pensamento de Bonhoeffer. A base eclesiológica será refletida em perspectiva pastoral, levantando como essencial para a continuação da pesquisa as dimensões koinônica, cristocêntrica e diaconal. As informações recolhidas a partir do modelo eclesial bonhoefferiano se constituirão no critério de julgamento da pesquisa, realizando-se assim a segunda etapa estabelecida.

Finalmente, a aplicação dos critérios contidos nos aspectos koinônico, cristocêntrico e diaconal, que foram recolhidos do modelo eclesial bonhoefferiano, será feita sobre as duas realidades eclesiais existentes no metodismo carioca no terceiro capítulo.

Esta será a última etapa da pesquisa. Assim ocorrerá após a confirmação das hipóteses da configuração eclesial em construção na vertente carismática, bem como a da coexistência desarmônica entre as duas realidades eclesiais em função das influências recebidas do neopentecostalismo.

Nesta última etapa, a dissertação buscará confirmar a terceira hipótese, da possibilidade da superação da relação desarmônica das duas realidades eclesiais, através dos critérios contidos nos aspectos koinônico, cristocêntrico e diaconal do modelo eclesial bonhoefferiano. Por fim, serão apontadas as direções pastorais que poderão constituir um modelo eclesial, no metodismo, contextualizado à realidade da cidade do Rio de Janeiro. Tais possibilidades e perspectivas pastorais poderão contribuir para ulterior formulação de um projeto eclesial para o metodismo carioca.